

O Taquari é um rio importante para o Estado quanto a suas características sócio-econômicas e ambientais. Nas margens deste rio há uma área contaminada por preservativos de madeira, por este motivo foram realizadas amostragens de sedimento deste rio. As coletas foram realizadas em dez/07 e em ago/08, em três pontos de rio situados próximos a esta área (Ta006, Ta010, Ta032). Para avaliação da qualidade do ambiente foram aplicados ensaios crônicos semi-estáticos, utilizando *Daphnia magna* como organismo-teste. Utilizou-se sedimento, pois este compartimento retém substâncias tóxicas que podem ser disponibilizadas devido ao metabolismo dos organismos ou a ação de agentes físicos ambientais. Antes das exposições os lotes foram submetidos a testes de sensibilidade ao  $K_2Cr_2O_7$ , sendo aceitos os lotes que apresentavam  $LC_{50}$  em torno de 1mg/L. O material coletado foi aliqotado em béqueres de 50mL, na relação de 1:4 (sedimento e meio líquido). Para iniciar os testes foram dispostos individualmente dez microcrustáceos. Os ensaios (21 dias) foram realizados em germinadora programada para fotoperíodo de 16h luz/8h escuro, a  $20^{\circ}C \pm 2$ . As observações ocorreram segundas, quartas e sextas-feiras com a substituição do M4 e a eliminação dos jovens evitando a alteração do ambiente. As taxas de sobrevivência foram analisadas para avaliar a presença de toxicidade aguda enquanto que as respostas reprodutivas consideraram a presença de toxicidade crônica. Os dados de sobrevivência não mostraram alteração na qualidade do rio, no entanto a reprodução foi afetada em dez/07 em Ta006 e Ta032 e em ago/08 nos três pontos, identificando presença de ecotoxicidade crônica na região. A reprodução foi mais sensível em relação à mortalidade quanto à avaliação da qualidade ambiental, uma vez que este processo foi afetado muitas vezes enquanto a sobrevivência esteve sempre dentro dos padrões aceitáveis.